



# Coordenar, planejar e comunicar

Notas de resposta da UNESCO do IIEP para COVID-19



**A resposta a uma crise como a pandemia da COVID-19 deve ser rápida, coordenada e intersetorial. Primeiramente, as autoridades educacionais devem definir prioridades e envolver todas as partes interessadas relevantes, criando um plano de curto prazo com base em uma análise rápida da situação e uma avaliação das necessidades imediatas. Uma vez que isso seja definido, todas as partes interessadas devem concordar com um plano de médio prazo e antecipar a necessidade de uma estratégia para gerenciar as consequências da crise.**

**A seguir, as autoridades educacionais devem encontrar orientações sobre medidas importantes que podem ser tomadas ao responder à crise. Mesmo que os países já contem com um plano de contingência para o setor educacional, os lembretes a seguir podem ser úteis.**

## 1. Ativar grupos de planejamento de emergência na educação, com coordenação entre setores

As autoridades da área de educação podem usar as estruturas de emergência existentes para implementar planos de contingência alinhados com o órgão nacional encarregado do gerenciamento de crises. Se não existirem planos de contingência, as autoridades da área de educação podem criar seu próprio grupo de planejamento de emergência e coordenar-se com outros setores para responder à crise. Portanto, recomenda-se

- Identificar as pessoas mais indicadas da educação e de outros setores – e estabelecer claramente papéis e responsabilidades – para compartilhar informações, coordenar respostas e desenvolver intervenções conjuntas;
- Estabelecer parcerias com o Ministério da Saúde para combater a pandemia;
- Visualizar e discutir diferentes cenários, identificando possíveis oportunidades e obstáculos que possam ajudar ou dificultar as medidas de implementação;
- Estabelecer objetivos, estratégias, políticas e iniciativas claras para responder à situação.

## 2. Avaliar o que é necessário para manter as capacidades operacionais em todos os âmbitos

As autoridades da área de educação são aconselhadas a coletar informações de todas as principais partes interessadas para identificar as necessidades operacionais. Essas partes interessadas podem incluir autoridades eleitas localmente, organizações não governamentais, agentes da sociedade civil, sindicatos de professores e órgãos de saúde pública.

**Coletar dados qualitativos e quantitativos simples sobre a situação das escolas, docentes e estudantes:**

- Revisar informações e dados existentes no Sistema de Gestão de Informações da Educação (Education Management Information System – EMIS) e outras fontes, antes de coletar dados novos.
- Estabelecer uma unidade de coleta de dados para a pandemia a fim de coordenar o processo em todos os níveis administrativos.

- **Coletar dados sobre populações vulneráveis, a fim de atender às suas necessidades e garantir seus direitos durante a crise. Isso inclui, em particular:**

- crianças com necessidades especiais de aprendizagem que possam ter dificuldade para estudar de forma autônoma;
- [meninas obrigadas a assumir responsabilidades de cuidados com crianças e com a casa](#) durante o fechamento da escola, limitando seu tempo de estudo e descanso.

### 3. Avaliar as necessidades operacionais (financeiras, humanas e materiais):

- Fazer um balanço das necessidades operacionais específicas resultantes do fechamento das escolas, especialmente em relação a:
  - [apoio aos docentes](#) para continuar ensinando;
  - apoio aos estudantes para continuar aprendendo;
  - disponibilidade de materiais de ensino e aprendizagem.
- Explorar estratégias de mitigação e correção para combater problemas operacionais.
- Avaliar se os recursos financeiros disponíveis são adequados para planejar e implementar os serviços, programas e intervenções educacionais necessários (por exemplo, investigar quanto custaria manter o desenvolvimento profissional dos professores com relação ao ensino aberto e a distância).

### 4. Comunicar de forma clara e contínua com docentes, pais, estudantes, comunidades e cidades

Durante uma crise como a pandemia da COVID-19, a comunicação das autoridades é essencial para unir as pessoas em um esforço comum, combater o medo e o desespero e produzir resultados efetivos. Os profissionais da escola, os pais ou responsáveis e os estudantes precisam de comunicação aberta e contínua com as autoridades educacionais. A comunicação entre os profissionais da escola, pais e estudantes também é fundamental, a fim de tranquilizar a todos, garantir que professores e estudantes tenham todas as informações necessárias e possibilitar a continuidade do ensino e aprendizagem..

#### **Desenvolver canais transparentes de comunicação e garantir a coordenação geral:**

- Avaliar as necessidades de comunicação e fortalecer coordenação de comunicações das autoridades da área de educação, se necessário.
- Avaliar a disponibilidade e a eficácia de diferentes canais de comunicação (rádio, televisão, SMS, mídias sociais etc.).
- Considerar ferramentas de comunicação personalizadas, direcionadas a públicos específicos, a fim de compartilhar as informações com as pessoas mais afetadas pela emergência e com outras partes interessadas.

#### **Comunicar de forma transparente e coerente**

- Oferecer ao público informações atualizadas sobre a crise e sobre decisões e iniciativas desenvolvidas e implementadas para enfrentá-la.
- Oferecer conselhos sobre [boas práticas de saúde e higiene](#).
- Garantir que todos os públicos, incluindo os mais vulneráveis, possam acessar as principais informações.

## Referências

Attawell, K. *Partnerships in practice: good policy and practice in HIV & AIDS and education*. Booklet 4. Paris: UNESCO, 2008.

Carron, G. et al. *Strategic planning: organizational arrangements*. Paris: IIEP-UNESCO, 2010.

IASC. *Inter-agency contingency planning guidelines for humanitarian assistance*, 2007.

IIEP-UNESCO. *Guidebook for planning education in emergencies and reconstruction*. Paris: IIEP-UNESCO, 2010. p. 297-327.

INEE. *Minimum standards for education in emergencies, chronic crises and early reconstruction*. 2004.

UNHCR. Contingency planning (training module). 2011.

UNHCR. *Education in emergencies*, s.d.

UNICEF. *Key messages and actions for COVID-19 prevention and control in schools*. New York, NY: UNICEF, 2020.

UNICEF; WHO; IFRC. *Guidance for COVID-19 prevention and control in schools*. New York, NY: UNICEF, 2020.

**Acesso a todos os textos do IIEP-UNESCO – COVID-19 em:** <http://www.iiep.unesco.org/en/five-steps-support-education-all-time-covid-19>